

CORREIO
ECONÔMICO



ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Aplicativo permite consumidor denunciar irregularidades

App da ANP avalia qualidade de posto de combustível

A partir desta segunda-feira (13), motoristas podem lançar mão de um aplicativo (app) para conferir a avaliação da qualidade de postos de combustíveis espalhados pelo Brasil. É possível também denunciar irregularidades.

A plataforma “ANP com VC - Postos” foi lançada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), órgão público que regulamenta e fiscaliza o mercado de combustíveis no país, da produção até a comercialização final.

Todos os postos recebem notas de zero a cinco, que levam em conta o histórico de fiscalizações da ANP recebidas pelo estabelecimento nos últimos cinco anos.

As vistorias da agência avaliam questões como qualidade do combustível, se a quantidade fornecida pelas bombas é acurada e se há registro de prática de preços abusivos.

Alerta sobre impacto econômico da IA

Um grupo de cerca de 380 economistas, pesquisadores de inteligência artificial e executivos do setor de tecnologia divulgou um manifesto defendendo ações imediatas para preparar governos, empresas e instituições para os efeitos econômicos da rápida expansão da IA.

O documento sustenta que a inteligência artificial poderá promover, ao longo da próxima década, uma transformação econômica comparável à Revolução Industrial, porém em um intervalo de tempo significativamente menor.

FREEPIK



Economistas e pesquisadores assinam termo

Imersão do IEL no MIT nos últimos dias

Executivos, empresários, CEOs e líderes que desejam ampliar a visão estratégica e fortalecer a competitividade de seus negócios têm até 17 de julho para se inscrever na nova edição do Programa de Educação Executiva Global, promovido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL). A imersão internacional será realizada entre 17 e 21 de agosto, no Massachusetts Institute of Technology (MIT), em Boston (EUA), um dos principais polos de inovação do mundo. A jornada faz parte da Academia de Líderes IEL.

Participantes recebem preparação personalizada

Antes da viagem, os participantes recebem preparação personalizada, com alinhamento de objetivos e webinar de orientação. Durante a imersão, participam de sessões executivas conduzidos por professores e especialistas do MIT, visitas técnicas, benchmarking com empresas globais e atividades presenciais em Boston e Cambridge. Após o retorno ao Brasil, a experiência continua com mentoria individual.

Produção de minerais I

O BNDES aprovou um financiamento de R\$ 100 milhões para a Piauí Níquel Metais, empresa responsável por um projeto de produção de níquel e cobalto no município de Capitão Gervásio Oliveira, no sul do Piauí. Os recursos do Banco serão utilizados para a aquisição de máquinas, equipamentos e serviços industriais.

Produção de minerais II

O apoio será concedido por meio da linha BNDES Máquinas e Serviços, permitindo a compra de equipamentos nacionais, sistemas industriais, componentes, bens de informática e automação, além de itens importados quando não houver equivalente produzido no Brasil. Segundo o banco, o empreendimento foi selecionado na chamada pública.

Motocicletas I

A indústria brasileira de motocicletas produziu mais de 1,063 milhão de unidades entre janeiro e junho de 2026, resultado 6,3% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. O levantamento foi divulgado pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

Motocicletas II

É apontado um acréscimo de cerca de 62 mil motos em relação ao primeiro semestre de 2025. Segundo a entidade, o desempenho foi impulsionado pela demanda aquecida em todo o País, favorecida pelo uso crescente das motocicletas como alternativa de mobilidade urbana, economia de combustível e ferramenta de trabalho.

Publicidade proibida I

Um decreto publicado na segunda pela prefeitura do Rio de Janeiro proíbe a veiculação de publicidade de plataformas de apostas em espaços públicos da cidade. A proibição atinge locais onde há publicidade exterior, mobiliário urbano e demais locais cuja exploração dependa de autorização, licença, permissão ou concessão do município.

Publicidade proibida II

Entre os objetivos do decreto está reduzir a exposição, em especial crianças e adolescentes a essas plataformas. A fiscalização ficará a cargo da Coordenadoria de Licenciamento e Fiscalização, que determinará a retirada imediata das publicidades irregulares e aplicará as sanções previstas na legislação municipal, como multas.



MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

As ações de outras empresas petrolíferas também subiram

Bolsa cai 1,2%, e dólar sobe para R\$ 5,13 com tensão global

Petróleo sobe quase 10% com nova escalada no Oriente Médio

Da Redação

A escalada das tensões no Oriente Médio pressionou os mercados financeiros nesta segunda-feira (13). A bolsa caiu mais de 1%, o dólar voltou a subir frente ao real e o petróleo subiu quase 10% diante do temor de interrupções no abastecimento global após novos desdobramentos do conflito envolvendo Estados Unidos e Irã.

Principais números: Ibovespa: 175.739 pontos (-1,2%); Dólar comercial: R\$ 5,131 (+0,46%); Petróleo tipo Brent: US\$ 83,30 (+9,59%).

Principal índice da B3, o Ibovespa operava perto da estabilidade no início do pregão, mas passou a registrar perdas ao longo do dia, acompanhando o aumento da aversão ao risco nos mercados internacionais.

O avanço do petróleo favoreceu as ações da Petrobras, as mais negociadas, que ajudaram a reduzir as perdas do índice. Os papéis ordinários (com voto em assembleia de acionistas) da estatal subiram 3,44%. As ações preferenciais (com preferência na distribuição de dividendos) avançaram 2,55%.

As ações de outras empresas petrolíferas também subiram. A alta, porém, foi

insuficiente para compensar as quedas das ações de outros setores, como bancos, empresas ligadas ao consumo e mineradoras, que puxaram o Ibovespa para baixo e fizeram o índice cair 1,2%, para os 175.739 pontos.

O mercado reagiu ao aumento das preocupações com um possível impacto da alta do petróleo sobre a inflação global e, consequentemente, sobre a trajetória dos juros nas principais economias.

O dólar acompanhou o movimento de fortalecimento em relação a divisas de países emergentes e encerrou o dia cotado a R\$ 5,131, alta de R\$ 0,023 (0,46%).

Ao longo da sessão, a moeda chegou à máxima de R\$ 5,142 após declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre o endurecimento das medidas contra o Irã e a intenção de ampliar o controle sobre o Estreito de Ormuz, com a taxa em 20% da carga que passar pelo local.

No mercado doméstico, os investidores também acompanharam a divulgação do Boletim Focus, pesquisa semanal do Banco Central com investidores, que manteve em R\$ 5,20 a projeção para o dólar no fim deste ano e preservou a expectativa de que a taxa Selic encerre 2026 em 14% ao ano.